

PERSPECTIVAS ECONÓMICAS E ANÁLISE FINANCEIRA PARA O ONTÁRIO EM 2008

22 de Outubro de 2008

Desde que o governo McGuinty apresentou o seu orçamento em Março de 2008, a economia mundial mudou. O abrandamento da economia americana e a situação financeira mundial provocam uma incerteza enorme em muitos países, e o Ontário não escapa. Nos últimos anos, o Ontário tem sido atingido pela revalorização do dólar canadiano e os elevados preços do petróleo – outros factores sobre os quais o governo não exerce qualquer controlo.

Com base na informação disponível até agora e na descida significativa das previsões do sector privado, o governo prevê que o produto interno bruto (PIB) real do Ontário sofrerá um aumento de 0,1% em 2008, comparativamente a uma projecção de crescimento de 1,1% para o orçamento de 2008. Consequentemente, aguarda-se que as receitas baixem.

O governo prevê um défice de \$500 milhões de dólares em 2008-2009. Um défice, seguido de um plano para o suprimir, constitui uma reacção equilibrada à realidade mundial actual.

Três princípios orientarão a reacção do governo aos desafios resultantes da situação económica mundial:

- O governo McGuinty continuará a fundamentar a sua abordagem relativa à economia actual no plano económico de cinco pontos. Os investimentos nas áreas das qualificações e do conhecimento, da infra-estrutura, da redução das despesas das empresas, da inovação e da criação de parcerias-chave constituem a resposta que convém em períodos de incerteza.
- O governo continuará a ser prudente e a manter a sua capacidade de reagir rapidamente às mudanças na conjuntura económica.
- O governo fará tudo o que puder para proteger os benefícios obtidos pelo Ontário adoptando uma abordagem global e equilibrada na direcção do crescimento futuro.

No quadro desta abordagem, o governo introduzirá as adaptações necessárias para garantir a protecção dos sectores-chave prioritários. Para isso, tomará imediatamente medidas de contenção orçamental e retardará ou abrandará a introdução de novas despesas continuando a gerir as despesas internas. Para mais pormenores, ver [Gestão das despesas](#).

PLANO ECONÓMICO EM CINCO PONTOS

Há cinco anos que o governo McGuinty faz investimentos estratégicos nas áreas das qualificações e conhecimento, da infra-estrutura, da redução de despesas das empresas, da inovação e da criação de parcerias-chave.

Tais investimentos contribuirão para preparar o Ontário para enfrentar as dificuldades económicas actuais. Eles representam um conjunto de incentivos económicos que actualmente ajudam pessoas singulares, famílias e empresas:

- A “Estratégia de Auxílio para uma Segunda Carreira” (*Second Career Strategy*), que ajuda os trabalhadores despedidos a reciclarem-se com vista a encontrarem um novo emprego, será alvo de um enriquecimento durante este Outono. Ela constitui um elemento-chave do “Plano de Acção Qualificações-Empregos” (*Skills to Jobs Action Plan*), no montante de \$2 biliões de dólares, que contribuirá para melhorar as qualificações e construir locais propícios para a aprendizagem. Além disso, graças ao plano de acção “Visando resultados superiores” (*Reaching Higher Plan*) destinado à educação pós-secundária, e aos investimentos em formação profissional, mais de 100.000 ontarienses estão presentemente a receber formação em escolas técnicas e universidades e mais de 50.000 estão a aprender uma profissão.
- O plano “Renovar o Ontário” (*ReNew Ontario*), projecto quinquenal de investimento na infra-estrutura no montante de 30 biliões de dólares, destina-se à construção de novas estradas, escolas, hospitais, pontes e instalações de transportes colectivos em diversas regiões da província. Até agora, mais de 100 projectos de construção de grande envergadura já foram lançados e os nossos investimentos na infra-estrutura criarão este ano mais de 100.000 empregos. Nos termos da *Lei de 2008 que permite investir no Ontário*, o governo está a investir este ano ainda mais \$1,1 biliões de dólares ano na infra-estrutura municipal para melhorar as estradas e as pontes, ampliar os serviços de transporte colectivo e construir outros projectos municipais em toda a província. Este investimento deverá criar 11.000 empregos a tempo inteiro durante o período de construção e tornará a economia ontariense mais competitiva a longo prazo.
- Graças às reduções estratégicas de imposto concedidas desde 2004 às empresas, estas já economizaram mais de \$1,5 biliões de dólares e obterão poupanças anuais em cerca de \$3 biliões de dólares assim que tenham sido introduzidas na sua globalidade, o que favorecerá novos investimentos e estimulará a criação de empregos.
- Um incentivo fiscal proposto às novas empresas que tenham por objectivo comercializar a pesquisa canadiana, para que as ideias germinadas na província se traduzam também em empregos na província. Além disso, os nossos investimentos atraem empregos de alta tecnologia no Ontário.
- A fim de estimular o crescimento, o Ontário associa-se com intervenientes dos sectores-chave da economia, povos aborígenes, municípios e outras partes interessadas. O Ontário continuará a exortar o governo federal no sentido de responder às necessidades da província em matéria de igualdade.

PERSPECTIVAS FINANCEIRAS

A incerteza financeira que reina à escala mundial contribuiu em grande medida para mudar as perspectivas financeiras da província para 2008-2009, visto que um declínio do crescimento económico se traduz por um declínio das receitas.

O défice previsto de \$500 milhões de dólares para 2008-2009 representa 0,5% das perspectivas de receitas de 2008-2009. Graças a uma gestão prudente das finanças públicas, o governo conseguiu gerir os défices no passado. Assim, em dois anos eliminou o défice de \$5,5 biliões de dólares que tinha herdado em 2003, ao que se seguiu três excedentes consecutivos. Tal foi conseguido através de investimentos em serviços públicos-chave. O governo continua a reforçar a economia graças ao seu plano económico de cinco pontos.

Prevê-se que as perspectivas de receitas para 2008-2009 baixem em \$918 milhões de dólares, relativamente às previsões orçamentais para 2008, sobretudo por causa das previsões de abrandamento do crescimento económico para 2008.

Em 2008-2009, o total de despesas deverá aumentar em \$132 milhões de dólares, em comparação com as previsões orçamentais para 2008. Esta alteração deve-se principalmente a um aumento das despesas relacionadas com o recurso ao Plano de Seguro-Saúde do Ontário (OHIP).

O plano orçamental de 2008 é assinalado pela prudência e compreende uma reserva de \$750 milhões de dólares em 2008-2009, a fim de proteger as perspectivas financeiras contra as variações desfavoráveis das perspectivas de receitas e de despesas da província, incluindo as que resultam de alterações no rendimento económico do Ontário. Utilizou-se a reserva a fim de contrabalançar, em parte, os efeitos do abrandamento do crescimento económico sobre as perspectivas financeiras do Ontário. A província mantém uma reserva de \$200 milhões de dólares que tem em conta a incerteza económica mundial que poderá ter repercussões nas finanças da província.

PERSPECTIVAS ECONÓMICAS

Aguarda-se que o crescimento económico da província permaneça lento a curto prazo devido à incerteza económica acrescida que reina no mundo. Com base na informação disponível, o Ministério das Finanças prevê que a taxa de crescimento do PIB real do Ontário seja de 0,1% em 2008, comparativamente a uma previsão de 1,1% estabelecida no orçamento de 2008 para aquela província. À data de 16 de Outubro de 2008, os peritos do sector privado prevêem, em média, que a taxa de crescimento do PIB real seja de 0,7% em 2009 para o Ontário.

Durante este ano e até agora, o Ontário criou 104.100 empregos líquidos, dos quais cerca de 83% foram criados no sector privado. Apesar do Ontário ter perdido 16.200 empregos no sector fabril, criou um número significativo de empregos noutros sectores onde os salários são superiores à média, designadamente os seguintes: construção (37.500); serviços profissionais, científicos e técnicos (19.400); assistência à saúde e serviços sociais (26.800). Esta subida no número de empregos originou um aumento sólido das receitas. O rendimento proveniente do trabalho subiu em 4,2% durante o primeiro semestre do ano, graças à subida do emprego e dos salários. Desde Outubro de 2003, a economia do Ontário criou mais de meio milhão de empregos líquidos.

A faceta da economia ontariense baseada na procura interna tem permanecido sólida em 2008. As despesas familiares continuam sólidas, as do consumo real estão a subir e as despesas no sector da construção habitacional aumentaram. O início de obras para habitação aumentou relativamente ao mesmo período em 2007, apesar das habitações em revenda terem diminuído.

Os lucros das sociedades diminuíram durante o primeiro semestre deste ano, devido à incidência negativa dos preços elevados do petróleo e à revalorização do dólar canadiano nos últimos anos.

OS PRÓXIMOS SEIS ANOS

O governo McGuinty continuará a manter os ontarienses ao corrente da situação através da publicação de actualizações económicas trimestrais. Não restam dúvidas que persistirão a incerteza e a angústia actuais acerca da economia mundial. O governo acompanhará a situação de perto e tomará as medidas que julgar necessárias.

Tal como aconteceu durante outros períodos de incerteza, o Ontário recompor-se-á dos desafios actuais enfrentados e aproveitará as oportunidades para reforçar o crescimento económico e criar novos empregos. Acima de tudo, continua a ser um local fantástico para residir e investir.

Alicia Johnston, Gabinete Ministerial, 416-325-3645
Scott Blodgett, Ministério das Finanças, 416-325-0324

[ontario.ca/finance-news](https://www.ontario.ca/finance-news)